



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV
DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA VIVA JOINVILLE
SITUADO EM ÁREA CENTRAL DELIMITADA DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE/SC**

Joinville, 10 de fevereiro de 2026

1 No décimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e um
2 minuto, nas instalações da ACIJ - Associação Empresarial de Joinville, à Av. Aluísio Pires
3 Condeixa, nº 2550, Bairro Saguazu, em Joinville, Santa Catarina, foi realizada a audiência
4 pública do Estudo de Impacto de Vizinhaça, EIV da “Operação Urbana Consorciada Viva
5 Joinville”, situado em área central delimitada no município de Joinville. A relação dos
6 participantes que registraram presença consta no Anexo I desta ata. A audiência foi aberta e
7 presidida pela Gerente de Instrumentos da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano,
8 Sepur, Sabrina Aparecida Lopes Roman, que logo esclareceu aos presentes o objetivo da
9 audiência pública, a qual não tem caráter deliberativo, mas pretende dirimir dúvidas e
10 recolher opiniões da comunidade sobre o tema. Ao dar início aos trabalhos, Sabrina fez a
11 leitura do regulamento da audiência, conforme Anexo II desta ata. Em seguida, a Presidente
12 passou a palavra ao Sr. Marcel Virmond Vieira, secretário da Sepur, representando a
13 Prefeitura de Joinville, proponente do projeto, para fazer a introdução sobre o
14 empreendimento, constante no Anexo III desta ata. Na sequência, o Arq. José Emídio de
15 Barros Filho, da Sepur, realizou a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhaça,
16 conforme Anexo IV desta ata. Registramos que o estudo completo está disponibilizado no
17 *site* da Prefeitura de Joinville, para acesso e conhecimento de qualquer interessado. Ao final
18 da apresentação, a Presidente passou à exposição dos questionamentos, observações e
19 sugestões dos participantes, constantes no Anexo V desta ata e registrados a seguir: 1)
20 Vanessa, vereadora de Joinville, agradeceu aos presentes por ela convidados e ao
21 secretário dizendo que a explanação foi muito clara, restando apenas uma dúvida. Ela
22 questionou como se dá a prioridade da lista de obras para a Operação Urbana Consorciada
23 - OUC e a ordem para investimentos. Marcel esclareceu que essa pergunta não seria
24 diretamente sobre o EIV, mas sim sobre a Operação em si, mas seguiu clarificando que
25 existe já no projeto de lei uma lista de obras, porém ela não especifica o local e o modo que
26 cada obra será desenvolvida. Portanto, mais adiante existirá um processo de aprovação
27 dessas obras do poder público em conjunto com vereadores e comunidade elencando as
28 prioridades. Ele explicou que, além disso, é natural que o empreendedor proponha a
29 requalificação próxima ao seu empreendimento, contudo, também deve haver negociação
30 com a comunidade. Marcel deu exemplo das OUCs que estão em andamento e ressaltou
31 que a negociação é caso a caso envolvendo o interesse do empreendedor com o rol de
32 obras previstas na Operação. 2) Reinaldo, morador de Joinville há quarenta anos, iniciou
33 perguntando se se tratava do financiamento francês, ou qual o tipo de financiamento da
34 obra. Ele seguiu mencionando o problema de esgotamento sanitário na Zona Sul do
35 município e indagou por que não pensar na periferia. Reinaldo relatou que analisou todos os
36 mapas e disse que as informações foram bem explicadas, de fácil compreensão, entretanto,
37 restaram algumas dúvidas. Ele reiterou que o projeto deveria ter foco na periferia e afirmou
38 acreditar que as soluções para o transporte coletivo e mobilidade ativa devam ser melhor

39 pensadas. Ele também demonstrou preocupação com o Plano de Manejo do Morro do Boa
40 Vista e relatou sua inquietação quanto aos empreendimentos que estão sendo aprovados na
41 Zona de Amortecimento do referido Plano de Manejo. Ele afirmou ter visto na análise que os
42 ruídos são bem altos na área e solicitou esclarecimentos do porquê os níveis de ruídos são
43 tão altos ali. Ele também questionou a inclusão do FotoFlux na análise, afirmando se tratar
44 de algo que não existe mais e solicitou que seja revista essa parte no EIV. Em seguida,
45 Reinaldo falou sobre a ação dos ventos e questionou a proposta de gabarito, uma vez que o
46 estudo informa que as edificações trazem um impacto na ventilação natural. Marcel
47 esclareceu que a primeira OUC de Joinville trata-se da OUC - Jardim Paraíso, o bairro mais
48 distante, um dos mais vulneráveis e também um dos mais populosos da cidade e enfatizou
49 que o início das OUCs se deu justamente na periferia. Ele elucidou ainda que o investimento
50 das OUCs vem do capital privado de empreendedores para que ele seja empregado
51 diretamente na qualificação da cidade, que é utilizada por todos. Ele exemplificou o
52 financiamento da AFD, citado por Reinaldo, relatando que está prevista a requalificação do
53 Morro do Amaral, pois lá não existe mercado imobiliário para gerar Outorga Onerosa, por
54 exemplo, também do Morro do Meio. Ele adicionou que, dessa forma, existe a preocupação
55 da gestão em atender de diversas formas todas as demandas da cidade, citando também os
56 passeios públicos e explicando que o investimento advindo da Outorga Onerosa é
57 proveniente do centro da cidade, pois é lá onde estão os imóveis que permitem gerar a
58 receita para requalificar outros pontos da cidade. Ele seguiu elucidando que o centro
59 pertence a todos os cidadãos e que os problemas afetam toda a população, pois o centro
60 ainda é o maior destino de todos os moradores. Marcel exemplificou um dos problemas do
61 centro que é a subutilização dos equipamentos públicos, caso dos grandes colégios
62 públicos, abandonados, fechados ou com um uso diverso da sua função inicial, pois a
63 população se deslocou para as periferias. Ele seguiu apontando que, quando surge a
64 necessidade de utilização de um serviço mais especializado, essa população acaba se
65 deslocando até o centro. Dessa forma, ele colocou que a ideia da OUC é estimular mais
66 moradias no centro, estimulando a população a utilizar o transporte ativo, conforme
67 pleiteado por Reinaldo. Em relação à altura dos edifícios, Marcel informou que a alteração é
68 somente para uma região bem específica e restrita, para o restante será mantido o limite
69 existente. Ele complementou que o motivo para essa ampliação de gabarito é estimular mais
70 empreendimentos no centro a fim de aproveitar os benefícios da infraestrutura e serviços
71 existentes. Marcel citou também os casos de imóveis que necessitam de um investimento
72 muito alto para serem reestruturados e acabam ficando vazios, pois os proprietários deixam
73 de investir na propriedade. Ele acrescentou que a OUC englobará subsídios para esse tipo
74 de reestruturação, pois eles estimulam a ocupação. Além disso, quanto aos espaços
75 públicos, o investimento chega mais rápido por meio da aplicação direta do “cardápio” de
76 projetos estimados. Marcel também respondeu quanto à zona de amortecimento, citando
77 que tanto o Plano Diretor quanto o Plano de Manejo devem ser respeitados, sendo o último
78 ainda mais rigoroso que o primeiro na cidade de Joinville. Ele complementou que o Plano de
79 Manejo foi atualizado recentemente e que o entendimento é de que o estímulo à ocupação
80 dessa área significa evitar o desmatamento no bairro, onde se construa uma edificação
81 vertical afastada, numa área da periferia com menos serviços públicos e infraestrutura
82 implantada. Dessa forma, foi realizada uma harmonização do Plano de Manejo com relação
83 à área de amortecimento, além do cuidado com a criação de cones visuais para que os
84 edifícios não impeçam a vista do morro, protegendo essas vistas. Quanto aos ventos, ele
85 explicou que o próprio morro é o maior obstáculo para os ventos dominantes, dessa forma,

os prédios não fazem diferença significativa. Ele completou dizendo que caso um empreendimento possua um impacto maior, deverá passar por um EIV, independente de aderir ou não à Operação Urbana Consorciada. No que se refere aos ruídos, Marcel relatou que o mapa foi feito a partir de informações de ruído colhidas dos Estudos de Impacto de Vizinhaça previamente protocolados. A conclusão foi de que a região é a que possui níveis mais altos de ruídos e que tal fato se dá devido ao trânsito. Ele explicou que a legislação brasileira limita o nível de ruídos a índices muito baixos e que o centro possui uma área de lazer, cultura e gastronomia com uma diferenciação dos níveis permitidos, pois a norma não diferencia os tipos de ruídos gerados, sejam eles devido à música ou devido ao motor de um veículo, por exemplo, incentivando a ocupação de uma zona que não seja exclusivamente residencial, sendo uma zona com uma tolerância aumentada. 3) Vanessa solicitou a palavra para questionar se além dos ruídos será abordada a questão de poluição visual e indagou se serão considerados os diversos tipos de comunicação visual existentes e informadas as devidas orientações para instalação. Marcel esclareceu que a OUC não contempla diretrizes para comunicação visual, mas que os projetos correm em paralelo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Associação dos Proprietários da Área Central e que não dependem da adesão à Operação Urbana Consorciada. Ele complementou que o foco é o proprietário que procura reformar seu estabelecimento e enfrenta dificuldades para adequar seu imóvel segundo normas dos bombeiros ou de acessibilidade e o empreendedor que deseja executar um empreendimento de grande porte pagando a outorga onerosa, convertendo tal outorga em melhorias na região. 4) Sabrina leu a manifestação de Juliana, que disse que no setor SE-02 consta alteração de gabarito em zona de amortecimento, alcançando quarenta e cinco metros com a outorga e indaga como será essa análise, pois não ficou claro. Marcel respondeu que essa alteração veio de um projeto de lei, não a partir do EIV e esclareceu que a legislação em Joinville protege os morros acima da cota quarenta e, portanto, as edificações até quarenta, ou quarenta e cinco metros, que é o padrão utilizado, estariam criando menos impacto. Por esse motivo, dentro da zona de amortecimento não é permitida a execução dos trinta pavimentos, ficando limitada aos quinze, ou seja, até quarenta e cinco metros. Dessa forma, ele finalizou clarificando que o Comdema entendeu que era necessário estabelecer um limite para a outorga onerosa. 5) Sabrina leu a manifestação de Jizelle, que escreveu que a página oitocentos e oitenta e seis do EIV apresenta o mapa de uso e ocupação da OUC, em setores indicados na página oitocentos e oitenta e sete, por exemplo: cachoeira (setor) e perguntou se com a utilização do instrumento de Outorga Onerosa o gabarito máximo permitido será o gabarito de quarenta e cinco metros dentro da área do plano de manejo, pois ela complementa que no início da apresentação foi dito que prevalecem os índices do Plano de Manejo. Marcel argumentou que sim, mas que o Plano de Manejo está harmonizado com a OUC, que foi discutido no Comdema. 6) Henrique, vereador de Joinville, iniciou parabenizando a administração na figura do prefeito e do secretário, além de toda a equipe pela ousadia de fazer as OUCs, pois trata-se de uma forma diferente de realizar tais ações acompanhando o aspecto positivo de crescimento da cidade em conjunto com seu desenvolvimento, tratando-se da quarta OUC e que espera que o segundo acesso ao Jardim Paraíso, aprovado pela OUC do referido bairro, seja executado em breve e que, a partir disso, o centro também possa ser olhado com atenção e que acredita que a cidade só tem a ganhar com essa parceria. 7) Leandro, da rádio CBN, indagou o secretário sobre quais melhorias a Operação Consorciada prevê para as melhorias de grande porte de infraestrutura para tentar resolver os problemas de drenagem no centro. Marcel respondeu que a Operação em

133 si muito provavelmente não receberá investimentos suficientes para que os problemas de
134 drenagem em Joinville sejam sanados. Marcel acrescentou que a prefeitura ainda não tem
135 uma resposta técnica para as obras de drenagem interrompidas do Rio Mathias, se serão
136 finalizadas ou se será realizada nova obra ou se simplesmente serão cessadas, pois estão
137 judicializadas, mas que estão sendo avaliadas tecnicamente, mas acrescentou que existe a
138 ideia do desassoreamento do Rio Cachoeira, pois é uma questão importante para a cidade,
139 mas, para isso, estudos ambientais complexos devem ser feitos. Ele finalizou dizendo que
140 essas obras serão feitas pela prefeitura, com recursos públicos ou financiamentos
141 específicos. Pela Operação, os recursos serão aplicados nos projetos específicos
142 pré-determinados e obras de grande porte não serão resolvidas, mas ressaltou que os EIVs
143 sempre contemplam obras de drenagem para mitigar o impacto do próprio empreendimento.
144 8) Moisés, da APAC, Associação dos Proprietários de Imóveis Tombados de Joinville e
145 reiterou os problemas de drenagem por conta do assoreamento do Rio Cachoeira e os
146 impactos causados em seus imóveis. Ele reivindicou uma atitude do poder público, relatando
147 que possui uma propriedade na Rua Itajaí que é frequentemente atingida pelas enchentes
148 no centro e pediu mais atenção para esse problema. Ele também relatou problemas de
149 altura com as pontes, que prejudicam o escoamento das águas, implicando em seu
150 represamento em alguns pontos. Ele finalizou dizendo que é joinvilense, que ama a cidade e
151 não pretende se mudar para outro local, apelando, dessa forma, para que fosse dada
152 atenção a esse relevante problema, colocando a associação, que se reúne mensalmente, à
153 disposição. Marcel reiterou que a prefeitura também possui essa mesma preocupação, que
154 está inclusive reprojetoando algumas pontes, incluindo a da Rua Nove de Março, que passa
155 pelo Rio Cachoeira, dizendo que estão sendo previstas, mas que não serão realizadas a
156 curto prazo. Por fim, Marcel agradeceu a APAC, salientando sua importância e pedindo que
157 continuem parceiros e que se tornem uma grande liderança, para auxiliar na decisão desses
158 projetos que serão realizados na região central da cidade. Nada mais a tratar, às vinte horas
159 horas e quinze minutos foi encerrada a audiência pública. Eu, Larissa Rodrigues Brouco,
160 Arquiteta da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, Sepur, lavrei esta ata, que será
161 disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

Sabrina Aparecida Lopes Roman

Presidente da audiência pública

Gerente da Sepur

Larissa Rodrigues Brouco

Relatora da audiência pública

Arquiteta da Sepur



ANEXO I LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA LISTA DE PRESENÇA

Data: 10/02/2026



	NOME	CPF	ASSINATURA
01	TADATA SOARES		
02	Salvina Cipriano		
03	LAÍSSA RODRIGUES BRUNO		
04	MARCEL VIRMOND NEIRS		
05	Claudia Carolina Alguini		
06	Juliete dos Santos		
07	JOSE ELINOR BARROS FILA		
08	MATHUN DA ROCHA COSTA		
09	LUO LINCOLFO		
10	JOAO LEYOLA		
11	MARCELO CARVALHO		
12	IZELLE CAROLINE DO NASCIMENTO		
13	GEORGE MARCOS LEROUX		
14	RICARDO SILVA		
15	JOEL NEVES		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

1/3

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA LISTA DE PRESENÇA

Data: 10/02/2026



	NOME	CPF	ASSINATURA
16	Simone Senzaki Jaki		
17	COELHO NETO		
18	GILTON BERKINBROCK		
19	Luiz Rosa		
20	Daniela Trizinha Müller		
21	Renato P. Gonçalves		
22	Raul V. Pinheiro		
23	Meliana Figueiredo Bona dos Santos		
24	Alexon da Luz Fritzsche		
25	Manoel Antonio B. Honório		
26	GABRIEL FLEISCHER FIRMO		
27	Ester Lima		
28	Cláudio Felo		
29	Roberto M. Vaz		
30	MARINA SILVA		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

2/3



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 10/02/2024



	NOME	CPF	ASSINATURA
31	Henrique Deckmann		
32	Moisés Alex Moises (APAC)		
33	EDUARDO MARCOS SILVA HENRI		
34	HENRIQUE LOYOLA RODRIGUES ALVES		
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhaça.

313



ANEXO II
APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

DO OBJETIVO

Art. 1º A audiência pública pretende **dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões referentes ao Estudo de Impacto de Vizinhaça** - EIV do empreendimento.

§ 1º A audiência será coordenada pela Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.

§ 2º A audiência será gravada em áudio e vídeo, servindo de apoio para a elaboração da ata.

§ 3º Assuntos não pertinentes ao empreendimento e seu EIV devem ser tratados na ouvidoria da Prefeitura de Joinville, pelo telefone 156 ou pelo portal eletrônico.

DO INÍCIO

Art. 2º Todos os presentes devem **assinar a lista de presença**.

Art. 3º O tempo de duração da audiência será de uma hora e meia, com início às 19h e término às 20h30.

Parágrafo único. Caso necessário, a sessão poderá ser prorrogada por até trinta minutos.

Art. 4º No início da audiência, o(a) presidente da mesa, representante da SEPUR, fará a leitura do regulamento em até dez minutos.

DAS EXPOSIÇÕES

Art. 5º O(A) presidente da mesa passará a palavra aos expositores, observando a seguinte ordem e limite de tempo:

I - O **empreendedor**, ou seu representante, apresentará o empreendimento em até dez minutos;

II - A **consultoria** apresentará o EIV em até trinta minutos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 6º Os interessados em apresentar questionamentos, observações ou sugestões deverão fazê-lo através de **formulário específico**, disponibilizado pela coordenação da audiência, devidamente preenchido e identificado.

§ 1º O formulário preenchido será numerado na sequência de sua devolução à coordenação, e poderá ser apresentado pelo interessado, lido pelo moderador ou apenas constar em ata, conforme indicado pelo participante.

§ 2º Formulários de autoria não identificada não serão apresentados na audiência pública, mas constarão nos anexos da ata.

DAS MANIFESTAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			
Data:		 Prefeitura de Joinville	
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.		Nº	
Nome:			
E-mail:		Telefone:	
Endereço:			
Instituição:		Cargo:	
Assinale: () Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata			
Assunto ou manifestação completa:			

DAS MANIFESTAÇÕES

§ 3º Cada participante que tenha entregado o formulário e optado por fazer uso da palavra, terá o prazo de **três minutos** para manifestação.

§ 4º O interessado em usar a palavra deverá fazê-lo na ordem de entrega do formulário, e não poderá ceder ou transferir seu tempo a outra pessoa.

§ 5º A repetição do uso da palavra será permitida somente após o esgotamento da lista de inscritos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 7º Durante as manifestações, o(a) presidente da mesa poderá:

- I - impugnar perguntas não pertinentes ao objeto da audiência;
- II - agrupar as manifestações e respostas em bloco, por assunto;
- III - solicitar mais esclarecimentos ao manifestante sobre a questão;
- IV - encaminhar o questionamento ao empreendedor ou à consultoria para resposta;
- V - determinar resposta posterior à audiência, por escrito.

DO ENCERRAMENTO

Art. 8º O(A) presidente da mesa dará por encerrada a audiência quando concluída a fase de manifestação pública ou esgotado o tempo regulamentar.

DA ATA

Art. 9º A ata da audiência pública será lavrada e assinada por um(a) secretário(a) e pelo(a) presidente da mesa, e logo encaminhada à Comissão Técnica de Análise do EIV.

Parágrafo único. Todos os questionamentos, observações e sugestões apresentados constarão em ata, mesmo aqueles que não tiverem sido lidos na audiência.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 Todos os documentos referentes ao processo de EIV ficam disponíveis para consulta no portal eletrônico da Prefeitura de Joinville.

Art. 11 Mais questionamentos, observações e sugestões sobre o empreendimento poderão ser protocolados em até **dez dias úteis** após a realização da audiência pública, por escrito, em meio físico, na SEPUR, ou digital, no endereço de e-mail eiv@joinville.sc.gov.br.



Unidade de Planejamento - SEPUR

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro

Telefone: (47) 3422-7333

E-mail: eiv@joinville.sc.gov.br

Site: www.joinville.sc.gov.br

Outros assuntos:

Ouvidoria da Prefeitura

Telefone: 156

Site: ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



ANEXO III
APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

OUC VIVA JOINVILLE



Prefeitura de
Joinville

**PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Projeto Operação Urbana Consorticiada Viva Joinville

Art. 102 A Operação Urbana Consorticiada é o instrumento que autoriza o Poder Público Municipal a praticar alterações nos índices urbanísticos de parcelamento, uso e ocupação do solo e nas normas edilícias tendo como objetivo a transformação urbanística, melhorias sociais e a valorização ambiental de uma determinada região do município.

Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável
Lei Complementar nº 620/2022

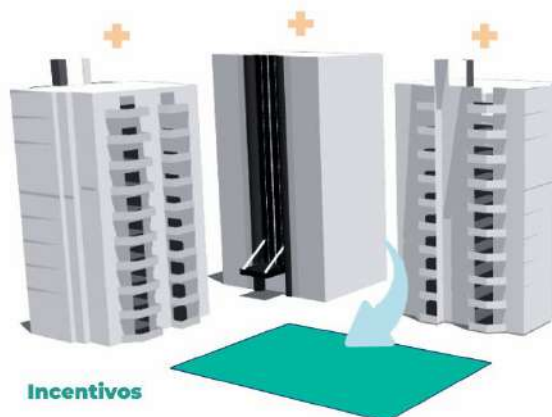




Clique aqui para ter acesso
às Operações Urbanas Consorciadas

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Transformações urbanísticas estruturais



Recurso para aplicação
direta no espaço
da OUC

14

Princípios e Objetivos

A Operação Urbana Consorciada Viva Joinville tem por finalidade a otimização da área envolvida em intervenções urbanísticas e a proteção e recuperação de elementos culturais e ambientais, de maneira a fortalecer a vocação e a identidade local para o desenvolvimento econômico, social e lazer.

Os princípios da Operação Urbana Consorciada Viva Joinville são:

- Sustentabilidade urbana, mediante investimentos através de ações integradas nos eixos social, ambiental e econômico;
- Valorização de espaços e atividades de cultura, lazer e turismo;
- Promoção de conforto e bem-estar dos espaços públicos;
- Gestão transparente por meio da participação social e do monitoramento das ações pelo Conselho Gestor da OUC;

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Princípios e Objetivos



Os objetivos da Operação Urbana Consorciada Viva Joinville são:

- Ressignificação da região central, para promoção da vitalidade urbana, através do incentivo ao uso misto e do incremento da densidade populacional da região;
- Requalificação urbana, pela melhoria de espaços públicos, e a transformação territorial compatível com a permanência da população residente e a preservação do patrimônio histórico;
- Promoção de espaços atrativos às atividades de trabalho, cultura, lazer e turismo;
- Impacto social, pela requalificação e implantação de equipamentos públicos, atendendo a população diretamente afetada e a coletividade que usufrui do território;
- A melhoria do ambiente urbano, por meio da recuperação de orlas fluviais e da qualificação urbanística de vizinhanças habitacionais e de polos comerciais.

16

Plano de Melhorias Urbana e do Atendimento Social da população afetada

Os recursos econômicos necessários para implementação do Plano de Melhorias serão oriundos dos empreendimentos privados que optarem por aderir à OUC, sendo esses recursos aplicados no Perímetro da OUC.

As melhorias serão arcadas com a aquisição de potencial construtivo, ou a conversão por meio de contrapartidas.

Propõe-se os seguintes eixos de ação para aplicação dos recursos oriundos desta OUC:

- Elaboração de estudos, planos e projetos necessários para execução ou planejamento de intervenções urbanas, ambientais e socioeconômicas;
- Melhorias na mobilidade urbana, com foco nas intervenções viárias e na melhoria da caminhabilidade e o conforto dos usuários;
- Qualificação dos espaços públicos, valorizando espaços de lazer, convivência e contemplação;
- Qualificação dos espaços culturais, para ampliar a oferta de atrativos e eventos na cidade;
- Proteção ao patrimônio cultural;
- Outros;



17



- Via parque linear: 5,14km
- Praças e áreas verdes: 129.657 m²
- Iluminação: 5 imóveis tombados e 2 monumentos
- Passeios: 7,71 km de vias = 15,4 km passeios
- Fiação subterrânea



Fonte: Base - FR

18



ANEXO IV APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

EIV OUC VIVA JOINVILLE

Motivação e Legislação

Art. 102 A Operação Urbana Consorciada é o instrumento que autoriza o Poder Público Municipal a praticar alterações nos índices urbanísticos de parcelamento, uso e ocupação do solo e nas normas edilícias tendo como objetivo a transformação urbanística, melhorias sociais e a valorização ambiental de uma determinada região do município.

- Lei nº 10.257/2001. Estatuto da Cidade.
- Lei Complementar nº 620/2022. Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável.
- Lei Complementar nº 629/2022. Institui os instrumentos de promoção ao desenvolvimento sustentável.
- Lei Complementar nº 336/2011. Institui o Estudo prévio de Impacto de Vizinhaça - EIV.



O que muda com este projeto, após sanção?

Usos de Faixa Viária passam a ser permitidos nas áreas demarcadas em amarelo.

Nas áreas demarcadas em verde, prevalece o Plano de Manejo



Uso do Solo

Impacto:

- Incremento das atividades de comércio e serviço;
- Incremento do uso residencial - dando uso aos vazios urbanos, promovendo a conversão de áreas industriais em residenciais e de usos mistos com comércio e serviços;
- Incentivo a uso de edificações existentes ociosas (retrofit) reativação econômica de áreas;

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Necessidade de licenciamento, respeitar a legislação vigente aplicável

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Adensamento Populacional

Impacto:

- Adensamento populacional em áreas servidas de infraestrutura e classificadas como adensamento prioritário, conforme preconiza o Plano Diretor, reorientando tendências de adensamento

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

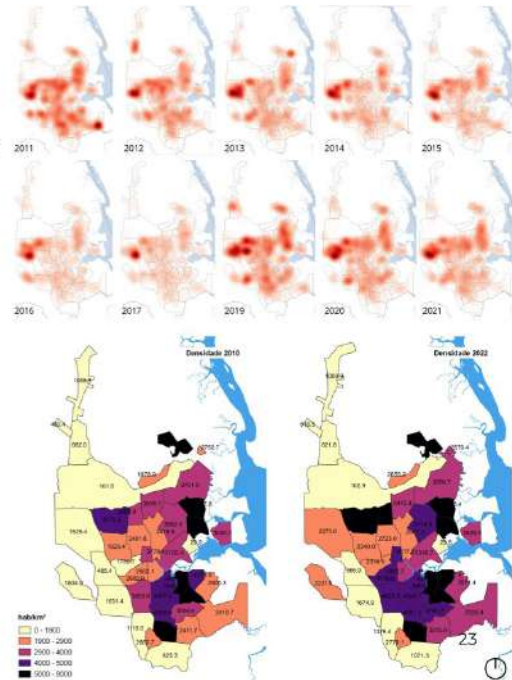
Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Necessidade de licenciamento, respeitar a legislação vigente aplicável

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Educação

Impacto:

- Adensamento populacional, possibilidade de aumento na demanda por equipamentos, ativação equipamentos subutilizados

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: No momento em que houver a execução de alguma benfeitoria que envolva Educação, o órgão responsável será consultado para análise e emissão de diretrizes.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Saúde

Impacto:

- Adensamento populacional, possibilidade de aumento na demanda por equipamentos, área com capacidade de receber mais equipes saúde

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - **Operação** - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - **Médio** - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: A reorientação do adensamento para áreas que já dispõem de equipamento permite a reorganização e acréscimo de equipes de saúde, aliviando a demanda por outras unidades. As benfeitorias oriundas da aquisição de potencial construtivo, aplicadas em qualificação urbana e ambiental contribuem para promoção de saúde física e mental.

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Parecer: 0023725284/2024 SES.UOM



Lazer

Impacto:

- Previsão de ações para ampliação e qualificação das áreas de lazer.

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - **Operação** - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Havendo adesão, com a opção pela contrapartida em área de lazer, será realizada a avaliação específica do projeto com consulta aos órgãos responsáveis.

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



Outros Equipamentos Comunitários

A OUC Viva Joinville e área de influência concentra uma **diversidade de equipamentos culturais**, torna a área mais atrativa para moradores e visitantes, além de desempenhar um papel importante no quesito de segurança pública, pois a presença de pessoas em horários variados do dia pode auxiliar a reduzir a criminalidade e a criar um ambiente mais seguro e acolhedor.

A variedade de equipamentos melhora a qualidade de vida urbana e também fortalecem o senso de pertencimento e engajamento da comunidade, elementos essenciais para a vitalidade de qualquer cidade e que servem como uma das bases para a justificativa da existência da OUC.



Pavimentação

Impacto:

- Previsão de ações da OUC voltadas para requalificação das áreas e infraestruturas de mobilidade, como por exemplo, melhorias na acessibilidade, incentivo a caminhabilidade

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - **Operação** - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Havendo adesão, com a opção pela contrapartida em requalificação viária, será realizada a avaliação específica do projeto com consulta aos órgãos responsáveis.

Em caso de empreendimento que venha a danificar o pavimento, por ocasião de circulação de veículos pesados para a obra, aplica-se o disposto na legislação vigente (Código de Posturas).

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Parecer: 0023746875/2024 SEINFRA.UNP



Drenagem

Impacto:

- Previsão de ações da OUC voltadas para melhoria da rede de drenagem
- Aumento da impermeabilização, ocasionada pela instalação de novos empreendimentos

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Havendo adesão, com a opção pela contrapartida em requalificação viária e/ou drenagem, será realizada a avaliação específica do projeto com consulta aos órgãos responsáveis. Exigência de implantação de mecanismos de mitigação de inundação, conforme legislação vigente. Mantém-se os índices atuais aplicáveis à taxa de permeabilidade.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Parecer: 0023808860/2024 SEINFRA.UND



Iluminação

Impacto:

- Benfeitorias com incremento na iluminação

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Havendo adesão, com a opção pela contrapartida em requalificação viária e/ou específico em iluminação, será realizada a avaliação específica do projeto com consulta aos órgãos responsáveis.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Parecer: 0023753105/2024 SEINFRA.UIP



Rede de Energia

Impacto:

- Aumento na demanda do serviço em área já servida pelo serviço público

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Condicionamento a requisição de estudo de viabilidade, com determinação de contrapartidas/medidas compensatórias. É obrigação da concessionária atender, podendo o custo ser compartilhado pelo cliente.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Abastecimento de Água

Impacto:

- Aumento na demanda do serviço em área já servida pelo serviço público

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Condicionamento a requisição de estudo de viabilidade, com determinação de contrapartidas/medidas compensatórias

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Esgotamento

Impacto:

- Aumento na demanda do serviço em área já servida pelo serviço público

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Condicionamento a requisição de estudo de viabilidade, com determinação de contrapartidas/medidas compensatórias

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Coleta de Resíduos

Impacto:

- Aumento na demanda do serviço em área já servida pelo serviço público

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Por se tratar de um anteprojeto de lei, não há obras relacionadas. Empreendimentos que vierem a aderir continuarão sujeitos aos trâmites e processos de licenciamento aplicáveis, inclusive EIV.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Segurança

Impacto:

- Benfeitorias com incremento na iluminação;
- Ampliação do dinamismo econômico e social local.

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: As intervenções previstas, por meio das benfeitorias, buscam a qualificação e incremento da iluminação, para proporcionar trajetos melhor iluminados, de forma a inibir a ocorrência de atos de violência urbana.

A dinamização e vitalidade local proporciona ambientes mais seguros e atrativos.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



Outros Equipamentos Urbanos

Esta linha de alta tensão implica a restrição de edificações. O afastamento para garantia da área não edificável depende de parecer da concessionária do serviço, porém apresenta um distanciamento médio de 10 metros da linha.

O projeto da OUC não afeta a área não edificável.



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



Legenda

- Linhas de Alta Tensão
- Buffer 10M Linhas de Alta Tensão
- Perímetro OUC Viva Joinville
- Buffer 500M OUC Viva Joinville

Projeção Transversa de Mercator (UTM)
Meridiano Central: 48°11' Oeste 22 sul
Datum: Sphero 2000
Base Digital: PMU / Aerofotogrametria, 2007-2010
Data: 08/12/2014

Outros Equipamentos Urbanos

Na OUC há trechos desativados de linha férrea, de gestão da União.

“ Art. 4o. Os loteamentos deverão atender, pelo menos, aos seguintes requisitos:
...III-A - ao longo da faixa de domínio das ferrovias, será obrigatória a reserva de uma faixa não edificável de, no mínimo, 15 (quinze) metros de cada lado; (Redação dada Lei nº 14.285, de 2021)...”.

O projeto da OUC não afeta a área não edificável.

Outros Equipamentos Urbanos

O projeto da OUC não afeta a área não edificável de zonas de aeródromos e helipontos.



Linha ferroviária 2007

Legenda

- Linha ferroviária 2007
- Buffer 15M Linha ferroviária 2007
- Perímetro OUC Via Joinville
- Buffer 500M OUC Via Joinville

Projeto: Transversal de Mercator (UTM)
Meridiano Central: W51° (Luzo 22 sul)
Datum: Sigsas 2000
Base Digital: PMA / Aerodragagem, 2007-2010
Data: 06/12/2024



Zona de proteção - Aeródromos e Helipontos

Legenda

- Helipontos ZPA
- Helipontos sem portaria
- Perímetro OUC Via Joinville
- Buffer 500M OUC Via Joinville

Projeto: Transversal de Mercator (UTM)
Meridiano Central: W51° (Luzo 22 sul)
Datum: Sigsas 2000
Base Digital: PMA / Aerodragagem, 2007-2010
Data: 06/12/2024

Outros Equipamentos Urbanos

Há no perímetro rede de gás natural encanado da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, e, consequentemente, faixa não edificável da mesma. Essa faixa depende de parecer da concessionária do serviço.

O projeto da OUC não afeta a área não edificável.



Rede de Gás

Legenda
— Rede de Gás
— Perímetro OUC Viva Joinville
— Buffer 500M OUC Viva Joinville

Projeto: Transmissão de Menor (UTM)
Meridiano Central: W51° (Fuso 22 sul)
Datum: Sphero (2005)
Base Digital: PMA / Aerofotogrametria, 1007-2010
Data: 05/12/2014



Economia

Impacto:

- Fomento ao desenvolvimento de novas atividades econômicas

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Possibilidade de crescimento das atividades de comércio e serviços, e no incentivo à construção através da aplicação de valores diferenciados de Outorga Onerosa na região, e consequentemente na arrecadação de impostos e taxas municipais, referente tanto à construção civil quanto na operação de novas atividades.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor

Valorização Imobiliária

Impacto:

- Possibilidade de valorização imobiliária na região de "retrofit"
- Possibilidade de arrecadação de outorga onerosa do direito de construir
- Ciclo positivo de fomento à economia - fomento à construção civil, atração de novas atividades, geração de emprego e arrecadação de tributos - Atendimento às diretrizes estabelecidas no Plano Diretor.

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Incentivos em lei para produção de moradia em faixas de renda diversas. Aplicação dos recursos auferidos em obras e contrapartidas da OUC.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



Sistema Viário

Impacto:

- Previsão de benfeitorias de qualificação viária.
- A conversão de áreas industriais em residenciais e serviços, contribui para promover a menor circulação de veículos de grande porte/logística e abastecimento.
- A possibilidade de conversão de edificações existentes para uso residencial (retrofit) contribui para promover a menor dependência e circulação de veículos motorizados.

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - Permanente - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Havendo adesão, com a opção pela contrapartida em requalificação viária, será realizada a avaliação específica do projeto com consulta aos órgãos responsáveis.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Parecer: 0023741346/2024 SEPUR.UMO



Geração de Tráfego

Impacto:

- O adensamento ocasionado por novos empreendimentos e a diversificação de atividades permite a conversão dos modos de deslocamento, com menor dependência de meios motorizados, contribuindo para redução de tráfego de passagem, e consequentemente, emissão de Gases de Efeito Estufa.

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Nos casos de EIV, determinação de medidas compensatórias caso necessário.

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



Transporte Ativo

Impacto:

- Previsão de benfeitorias de qualificação viária

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - **Operação** - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - **Médio** - Longo prazo - Não se aplica

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Havendo adesão, com a opção pela contrapartida em requalificação viária, será realizada a avaliação específica do projeto com consulta aos órgãos responsáveis.

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



Transporte Coletivo

Impacto:

- Aumento na demanda do serviço

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Dentre as benfeitorias previstas no anteprojeto de lei há a requalificação de vias. No momento em que houver a execução de alguma benfeitoria que envolva transporte coletivo, o órgão responsável será consultado para análise e emissão de diretrizes.

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Parecer: 0023755582/2024 SEINFRA.UTP

Ventilação

Impacto:

- Possibilidade de interferência devido instalação de novos empreendimentos

Efeito: Positivo - **Negativo** - Não se aplica

Fase: Implantação - Operação - Não se aplica

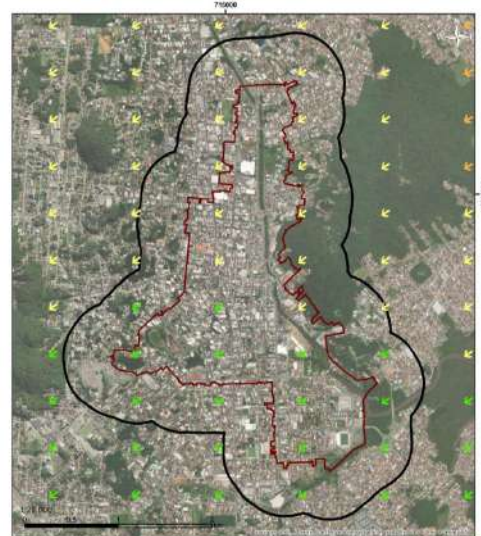
Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Condicionamento a requisição de EIV, com determinação de contrapartidas / medidas compensatórias

Responsável: Concessionária - Prefeitura - Empreendedor



Ventilação natural no ano: OUC Viva Joinville

Vel. média (km/h)

15 - 21

21 - 23

23 - 25

25 - 27

Área de influência OUC Viva Joinville

OUCVILLE

Projeto: Terraplan da Unidade (1/10)
Revisão: 01/11/2023
Data: 01/11/2023
Base: Digital 1:50,000 / Aeronáutica - 2003-2004
Data: 01/11/2023

Prefeitura de Joinville
Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
SEINFRA

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Iluminação

Impacto:

- Possibilidade de interferência devido instalação de novos empreendimentos

Efeito: Positivo - **Negativo** - Não se aplica

Fase: Implantação - **Operação** - Não se aplica

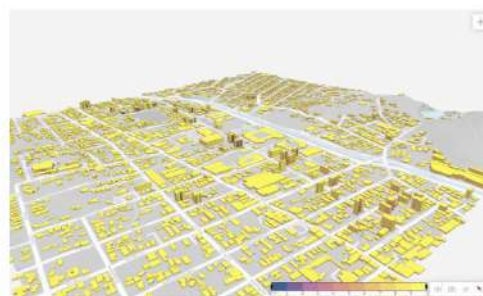
Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Condicionamento a requisição de EIV, com determinação de contrapartidas / medidas compensatórias

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor

Prefeitura de
JoinvillePESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Paisagem urbana e cultural

Impacto:

- Ampliação gabarito em determinadas regiões.
- Incentivo à requalificação de imóveis tombados.

Efeito: Positivo - Negativo - Não se aplica

Fase: Implantação - **Operação** - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Instituição de cones visuais para garantir a visibilidade do morro a partir de vias e eixos principais

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor

Prefeitura de
JoinvillePESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Parecer: 0023820488/2024-SECULT.UPM.CPC

O que muda com este projeto, após sanção?

Amplia gabarito, com OODC, nas áreas demarcadas em rosa.

Nas áreas demarcadas em verde, possibilidade de OODC,prevalece o Plano de Manejo.



Paisagem Natural

Impacto:

- Interferência na paisagem ocasionada por edificações em zona de amortecimento

Efeito: Positivo - **Negativo** - Não se aplica

Fase: Implantação - **Operação** - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - **Médio** - **Longo prazo** - Não se aplica

Duração: Temporário - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: Área diretamente afetada - Área de influência

Medida: Definição de Cones visuais para proteção da paisagem

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor



Ruído

Impacto:

- Ruídos durante as obras

Efeito: Positivo - **Negativo** - Não se aplica

Fase: **Implantação** - Operação - Não se aplica

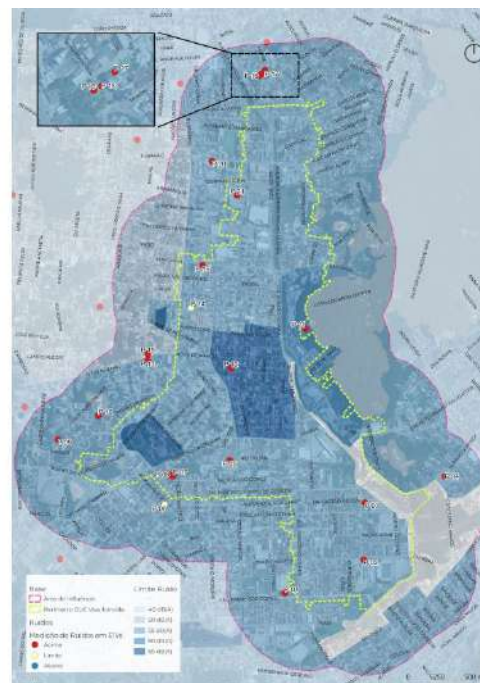
Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: **Temporário** - Permanente - Não se aplica

Abrangência: **Área diretamente afetada** - Área de influência

Medida: Aplicação de normativas e critérios vigentes em legislação.

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Vibração, Periculosidade e Riscos Ambientais

Impacto:

- Vibração durante as obras;
- Reativação de edificações ociosas, menor impacto de demolições e resíduos de construção civil, amplia vida útil da edificação.

Efeito: Positivo - **Negativo** - Não se aplica

Fase: **Implantação** - **Operação** - Não se aplica

Ocorrência: Imediata - Médio - Longo prazo - **Não se aplica**

Duração: **Temporário** - **Permanente** - Não se aplica

Abrangência: **Área diretamente afetada** - Área de influência

Medida: Necessidade de licenciamento, respeitar a legislação vigente aplicável.

Responsável: Concessionária - **Prefeitura** - Empreendedor

**Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**



Fonte: Base - FR

Unidade de Planejamento - SEPUR

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro

Telefone: (47) 3422-7333

E-mail: eiv@joinville.sc.gov.br

Site: www.joinville.sc.gov.br

Outros assuntos:

Ouvidoria da Prefeitura

Telefone: 156

Site: ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



ANEXO V
FORMULÁRIOS DE MANIFESTAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 10/02/2026				
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.				Nº 01203
Nome: VANESSA FALK				
E-mail:		Telefone:		
Endereço:				
Instituição:		Cargo:		
Assinale: ☒ Desejo falar ☐ Moderador deve ler ☐ Apenas constar em ata				
Assunto ou manifestação completa:				
LISTA DE OBRAS E INVESTIMENTOS DOS				
EMPREENHADORES A CUMPRIR.				

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 10/02/2026				
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.				Nº 02
Nome: REINALDO P. GONCALVES				
E-mail:		Telefone: [REDACTED]		
Endereço:				
Instituição:		Cargo:		
Assinale: ☐ Desejo falar ☐ Moderador deve ler ☐ Apenas constar em ata				
Assunto ou manifestação completa:				
Questiono por que não na periferia e projeto foi feito?				
Preocupado com futuro, o centro tem muita coisa				
mas suado, tirar os carros do centro, fortalecer				
as bicicletas, caminhabilidade				



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 10/02/2026				
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.				Nº 03
Nome: VAJESSA FALK				
E-mail:		Telefone:		
Endereço:				
Instituição:		Cargo: VEREADORA		
Assinale: ☒ Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata				
Assunto ou manifestação completa:				
RUIDO, COMUNICAÇÃO VISUAL, DIMENSÕES PLACAS VISUAIS, PAINÉIS LED.				

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 10/02/2026				
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.				Nº 04
Nome: Juliana Silva				
E-mail:		Telefone:		
Endereço:				
Instituição: ADUNORTE		Cargo:		
Assinale: () Desejo falar ☒ Moderador deve ler () Apenas constar em ata				
Assunto ou manifestação completa:				
NO SETOR SE-02 consta alteração de gabarito em zona de Amortecimento, que com altura chegará a 45m.				
Como será essa análise? Não ficou claro.				



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO				Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 10/02/2026					
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.					Nº 05
Nome: Jizelle caroline RO NASCIMENTO					
E-mail:		Telefone:			
Endereço:					
Instituição:			Cargo:		
Assinale: () Desejo falar (x) Moderador deve ler () Apenas constar em ata					
Assunto ou manifestação completa:					
NA PÁGINA 876 DO LIV APRESENTA O MODO DE USO E OCUPAÇÃO DO OUC, EM SETORES INDICADOS NA PÁGINA 887, exemplo casabreira (setor) com a utilização do instrumento de OUTORGAS ONEROSAS O GERENTE MÁXIMO VAI FORMITAR O GERENTE DE 45 metros? dentro da área do plano de manejo.					
No final da apresentação foi dito que os índices prevalecem do plano de manejo.					

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO				Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 10/02/2026					
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.					Nº 06
Nome: Henrique Deckmann					
E-mail:		Telefone:			
Endereço:					
Instituição: Câmara de Senadores			Cargo:		
Assinale: (x) Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata					
Assunto ou manifestação completa: Parabenizar o (prefeitura) município pela abertura no uso do instrumento do espaço urbana.					



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA				Prefeitura de Joinville		PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO	
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO							
Data: 10/02/2026							
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.						Nº 07	
Nome: LEANDRO MARCO FERREIRA							
E-mail: [REDACTED]				Telefone: [REDACTED]			
Endereço:							
Instituição: NSC TOTAL				Cargo: EDITOR			
Assinale: () Desejo falar () Moderador deve ler (X) Apenas constar em ata							
Assunto ou manifestação completa:							
O que a operação consistirá para para melhoria da							
drenagem no Centro?							

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA				Prefeitura de Joinville		PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO	
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO							
Data: 10/02/2026							
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.						Nº 08	
Nome: Moisés Alex Moises							
E-mail: [REDACTED]				Telefone: [REDACTED]			
Endereço: [REDACTED]							
Instituição: APAC				Cargo: Micro Empresário			
Assinale: () Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata							
Assunto ou manifestação completa: Pedido p/ o Rio Cachoeiro ser dragado e que as pontes estão num nível baixo e represam as águas do Rio.							